

Dívida Externa

GAZETA MERCANTIL

Um deságio recorde

30 SET 1988

por Isabel Nogueira Batista
de São Paulo

Com um deságio recorde de 34,5% na área livre, foram convertidos ontem, no sétimo leilão de conversão da dívida externa em investimentos, realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), US\$ 149 milhões, dos US\$ 150 milhões colocados à disposição dos investidores pelo Banco Central.

Os US\$ 75 milhões arrematados no leilão da área incentivada tiveram um deságio de 6%, o segundo menor desconto registrado até agora.

Durante uma hora e meia, as corretoras presentes no pregão da Bovespa disputaram o lote de US\$ 75 milhões da área livre. As ofertas chegaram a quase US\$ 230 milhões, a um deságio de 17%, quando a corretora do Unibanco deu o lance máximo de US\$ 75 milhões. A corretora Unibanco acabou arrematando US\$ 55 milhões (74% dos recursos convertidos na área

livre), pressionando para cima o deságio, até a faixa dos 34,5%, quando a sua maior rival, a corretora JPM (do Morgan Guaranty Trust), abandonou a disputa, retirando seu lance de US\$ 30 milhões.

O diretor da corretora Unibanco, Marco Antônio Martignoni, não confirmou se os US\$ 55 milhões foram arrematados em nome do mesmo cliente do leilão anterior, que investiu na Engeisa US\$ 23,6 milhões obtidos no sexto leilão de conversão da dívida. Conforme apurou a repórter Mara Luquet, as empresas de capital aberto, objeto de conversão de dívida, receberam orientação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para divulgar, antes do início do pregão do dia seguinte ao leilão, as informações a respeito dos recursos obtidos via conversão.

O Brasil abateu, ontem, mais US\$ 192,8 milhões de sua dívida externa. No cômputo total dos sete leilões realizados até agora, já foi abatido da dívida US\$ 1,3 bilhão, a um deságio médio de 19,7%. O valor líquido convertido mediante leilões chega a US\$ 1 bilhão. Segundo os cálculos do Banco Central, o Brasil já converteu US\$ 4,9 bilhões neste ano, incluindo conversões via leilão, conversões da Carta-circular nº 1.125, conversões de dívida vincenda e conversões informais.

Os US\$ 800 mil arrematados pela corretora Banorte, no leilão da área incentivada, serão investidos na Companhia Têxtil Santa Rosa, localizada no Vale do

Jequitinhonha. A corretora Multiplic arrematou US\$ 15 milhões, maior lote da área incentivada, em nome do Manufacturers Hannover. A corretora Novo Norte, representante do Chase Ma-

nhattan, irá investir US\$ 1,2 milhão, obtido no leilão da área livre, num projeto industrial no Rio de Janeiro.

(Ver página 24)